#### Universidade de São Paulo

# Instituto de Ciências Matemáticas e Computação de São Carlos SSC-747 - Engenharia de Segurança

## Relatório - Trabalho II

#### Docente:

Dra. Kalinka Regina Lucas Jaquie Castelo Branco

#### Alunos:

Aulos Plautius M. Marino 7986409 Weslei Renato de Lima 6511258 Wesley Tiozzo 8077925



# Sumário

1.	Resumo do Ataque	2
2.	Fluxo do Ataque	2
3.	Defesa	9
4.	Descrição da Vulnerabilidade	8
5.	Descrição do Exploit	9
6.	Descrição do Payload	9
7.	Descrição das ferramentas complementares	9
8.	Conclusão	10
9.	Referências	11

# 1. Resumo do Ataque

- Tipo: Ataque de Escalação de Privilégio (acesso

root)

- Host Machine: Arch Linux 4.11.9-1-ARCH

- Hypervisor: Oracle VirtualBox 5.1.22 r115126

- VM Atacante: Kali Linux 4.9.0-kali4-amd64

- VM Alvo: Metasploitable 2.0

- Vulnerabilidade: Samba 3.0.20-Debian (cve-2007-2447)

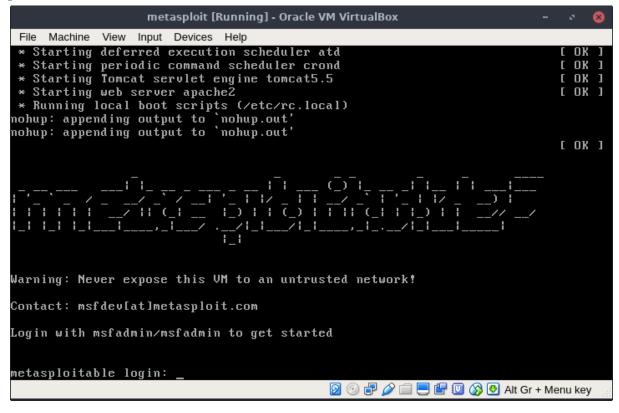
Exploit: exploit/multi/samba/usernet\_scriptPayload: payload/cmd/unix/reverse netcat

- Efetividade: Ataque efetuado com sucesso, atacante

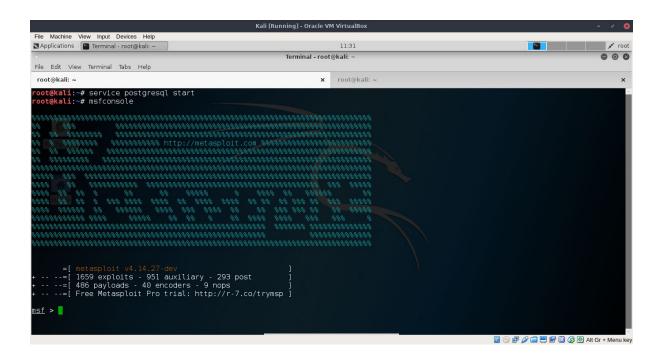
obteve acesso root à máquina alvo.

# 2. Fluxo do Ataque

Como alvo para o ataque foi utilizado uma máquina virtual com o sistema operacional Metasploitable 2 (kernel 2.6.24-16-server), um SO linux desenvolvido com vulnerabilidades conhecidas para o estudo de teste de penetração. A máquina possui IP na rede interna **10.10.10.2**.

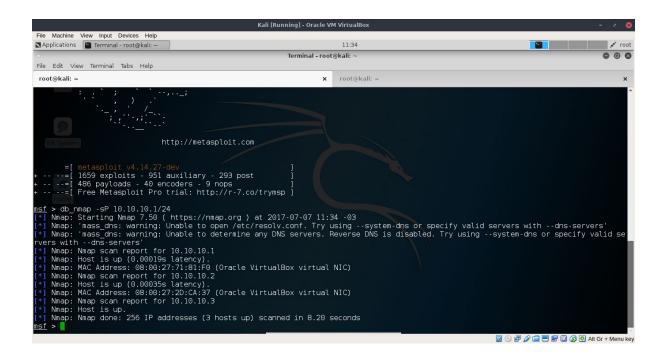


O atacante é uma máquina virtual com o sistema operacional Kali Linux (kernel 4.9.0-kali4-amd64), utilizando a ferramenta metasploit. A máquina possui IP na rede interna **10.10.10.3**.



Ambas as máquinas fazem parte de uma rede interna ao sistema de virtualização (Oracle VirtualBox 5.1.22 r115126) executado em um host Arch Linux (kernel 4.11.9-1-ARCH).

Inicialmente foi efetuado um *scan* na rede, a partir da máquina Kali para identificar todos os hosts da rede. Foi utilizado o comando db\_nmap -sP 10.10.10.1/24 O *scan* obteve os seguintes resultados:



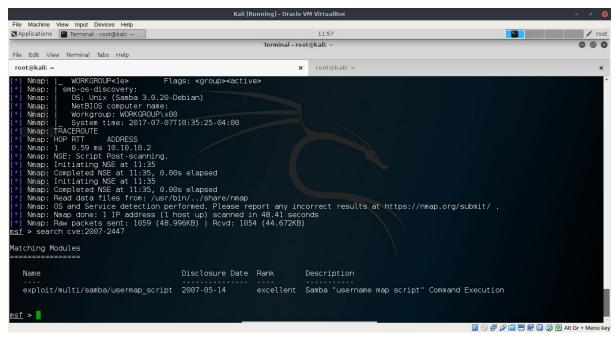
Sabendo o IP da própria máquina, conclui-se que existe apenas uma outra máquina conectada à rede, de ip 10.10.10.2. A máquina alvo então é escaneada novamente, desta vez buscando por portas abertas, serviços ativos (e suas versões) e mais informações sobre o sistema em geral, através do comando:

#### db\_nmap -v -sS -A 10.10.10.2

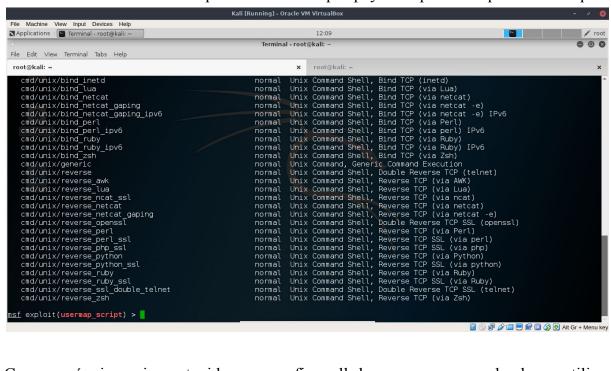
O escaneamento mostrou múltiplas portas abertas, revelou a versão do kernel do sistema (linux 2.6.x) e mais interessantemente um serviço Samba versão 3.0.20-Debian(ativo).

Uma busca na Internet revela que essa versão do samba possui uma vulnerabilidade de execução de código (CVE-2007-2447).

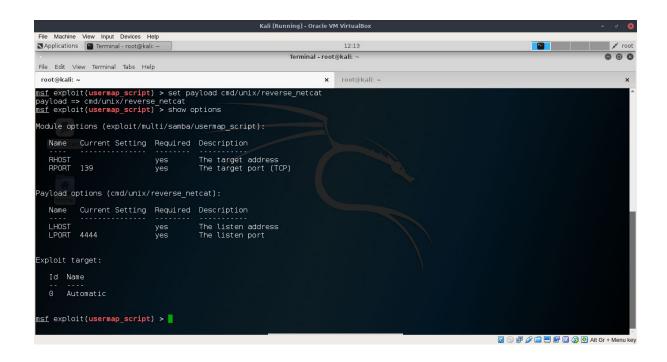
Uma busca na base de dados do metasploit pela vulnerabilidade mostra um exploit já existente.



Iniciamos o módulo desse exploit e buscamos por payloads possíveis para esse ataque.



Caso a máquina seja protegida por um firewall, buscamos uma payload que utiliza uma conexão TCP reversa. Selecionamos reverse\_netmap como o primeiro candidato.

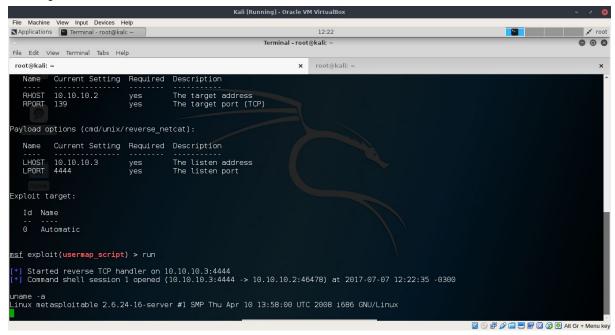


Agora vemos que a payload exige selecionarmos um RHOST (alvo) e um LHOST (atacante) para efetuar o ataque.

Adicionamos os ips das máquinas aos hosts adequados, e agora estamos prontos para tentar efetuar o exploit.

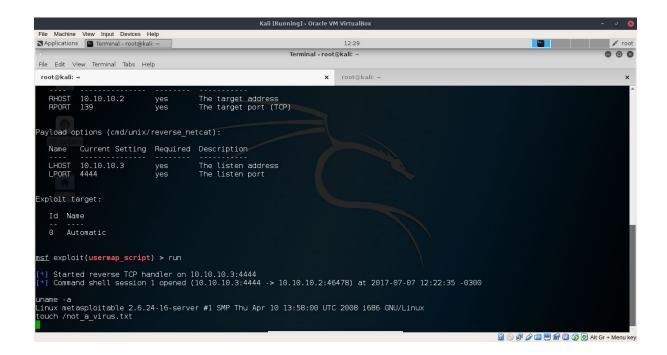


Executamos o exploit, e vemos que temos acesso shell, como root à máquina Metasploitable.

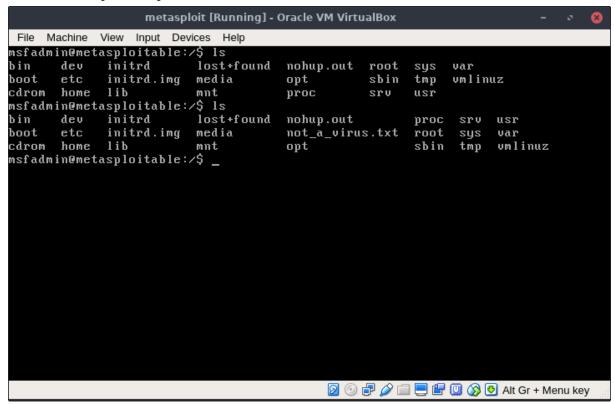


Agora, como demonstração do status de root do invasor, criaremos um arquivo no diretório raiz / da máquina alvo.

Criando o arquivo "not\_a\_virus.txt" no diretório raiz, sem a necessidade de senha de administrador.



Verificamos que o arquivo foi de fato criado.



Assim finalizamos o ataque. Um atacante com acesso root a um sistema poderia facilmente roubar informações, desativar serviços ou instalar malwares com relativa impunidade.

#### 3. Defesa

Felizmente esse ataque pode ser facilmente evitado, como a vulnerabilidade que foi usada é limitada ao Samba versões 3.0.0 até 3.0.25rc3, atualizar o samba para uma versão mais nova o deixará completamente imune contra esse ataque em particular.

Pode-se também bloquear o tráfego TCP outgoing da máquina (Bloqueia Reverse TCP), porém este método não é recomendado pois irá interferir com o funcionamento da máquina.

# 4. Descrição da Vulnerabilidade

A vulnerabilidade concentra-se na funcionalidade denominada "MS-RPC" entre as versões 3.0.0 e 3.0.25rc3 do Samba. A funcionalidade permite que usuários que fazem autenticação remota executem comandos via shell para invocar várias

funções do MS-RPC na impressora remota e para gerenciamento de arquivos compartilhados. A vulnerabilidade permite que atacantes remotos executem comandos arbitrários através da shell por meio de uma falha na função "SamrChangePassword" quando a opção "username map script" de smb.conf está ativada.

# 5. Descrição do Exploit

- Nome: Samba Username Map Script

- Função: Utiliza como vantagem uma vulnerabilidade no Samba, versões (2.0.20 até 3.0.25rc3) quando faz uso das opções de configuração do "username map script". Através da especificação do nome de usuário o qual contém meta caracteres, atacantes podem executar comandos arbitrários. Não é necessário autenticação para explorar esta vulnerabilidade desde que a opção é utilizada para mapear nomes de usuário para autenticação.

- Módulo: exploit/multi/samba/usermap script

- Confiabilidade: excelente

- Plataforma: unix

- Referência: http://cvedetails.com/cve/cve-2007-2447

# 6. Descrição do Payload

- Nome: Reverse TCP

Função: Criar um shell interativo via netcatMódulo: payload/cmd/unix/reverse netcat

- Confiabilidade: normal

- Plataforma: unix

# 7. Descrição das ferramentas complementares

Todas as ferramentas utilizadas estão disponíveis na distribuição Kali Linux utilizada: kali-linux-xfce-2017.1-amd64

#### 8. Conclusão

O sucesso do ataque descrito evidencia claramente a necessidade de se dar especial atenção a requisitos de segurança no desenvolvimento de software, uma vez que, devido ao grande nível de complexidade que um projeto pode alcançar serão quase sempre geradas inevitáveis vulnerabilidades passíveis de serem exploradas pela elaboração de um exploit especializado, a fim de que o contexto do processo em execução seja usado por payloads maliciosos. Embora continuamente são desenvolvidas novas ferramentas para a detecção da atividade de exploits e o crescente conhecimento acerca das vulnerabilidades exploradas pelos mesmos, ainda assim, a segurança durante o desenvolvimento do código é sempre a mais desejável para o sistema como um todo para se evitar que o programa processe indevidamente entradas hostis.

## 9. Referências

- Vulnerabilidade: <a href="https://www.cvedetails.com/cve/CVE-2007-2447/">https://www.cvedetails.com/cve/CVE-2007-2447/</a>
- Código fonte do exploit:
  <a href="https://github.com/rapid7/metasploit-framework/blob/master/modules/exploits/multi/samba/usermap\_script.rb">https://github.com/rapid7/metasploit-framework/blob/master/modules/exploits/multi/samba/usermap\_script.rb</a>
- Exploit utilizado: https://www.rapid7.com/db/modules/exploit/multi/samba/usermap\_script
- Payload utilizado: <a href="https://www.rapid7.com/db/modules/payload/cmd/unix/reverse\_netcat">https://www.rapid7.com/db/modules/payload/cmd/unix/reverse\_netcat</a>
- Reverse TCP: https://www.backtrack-linux.org/forums/showthread.php?t=34106